

Internet!

passo wa  
no livro  
introdução

ANDRADE, Antonio. Milumanoites milumapáginas: notas sobre Haroldo de Campos e Roberto Echavarren. América Latina: uma arquitetura barroca. Ilha de Santa Catarina, outra travessia: *Revista de Literatura*, (3): 125 e 126, 2º sem. 2004.

Obs: Artigo. Localizar o poema original de Haroldo de Campos

p. 125.

Já no poema em homenagem a Hermelindo Fiaminghi, internalizando o contato com a própria materialidade da pintura, a sintaxe deslizante em associação às texturas movediças e à imbricação de cores e luzes na tela:

**fiaminghi**

(...)

geometria  
amoroso da reta  
e da curva  
precisas  
das retículas sutis  
que se entre reticulam  
como texturas movediças  
(o violeta entrando pelo verde  
pervasivo  
insinuante  
feito um véu que desvela outro  
véu)

(...)

p. 126

E em “a oniroteca do wladyslaw”, valoriza o diálogo intersemiótico entre poesia e pintura como modo de desnaturalizar a representação realista vinculada através das categorias plásticas – desenho/cor – e lingüísticas – significante/significado –, encenando assim o método pictural empreendido por Anatol Wladyslaw como um suicídio de imagens que se atiram “da janela/ aberta/ da cor?”

Nessa série de poemas, a experiência pictórica é descrita como um êxtase da visão – efeito esse que não exclui, é claro, o rigor construtivo da técnica pictural, como acentua Haroldo. Paradigmática disso é uma outra passagem que tenta definir a figura de Fiaminghi:

(...)

inventor e mestre  
voa  
em sua esfera ambital  
sustentado pelo motor fortefrágil  
do coração  
- central coralina  
de onde irradia um  
jocundo artesanato de  
formas de beleza  
*serenamente domadas para o  
gozo plenipotenciário do olho* (Grifos nossos).

[...]